


SISTEMATIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE EXTENSÃO NA TEMÁTICA CUIDADO MULTIPROFISSIONAL À PESSOA COM FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*SYSTEMATIZATION OF THE DEVELOPMENT OF AN ONLINE EXTENSION
COURSE ON MULTIPROFESSIONAL CARE FOR INDIVIDUALS WITH CLEFT
LIP AND PALATE: AN EXPERIENCE REPORT*

*SISTEMATIZACIÓN PARA LA CONSTRUCCIÓN DE UN CURSO DE
EXTENSIÓN SOBRE CUIDADO MULTIPROFESIONAL EN FISURA LABIO-
PALATINA: RELATO DE EXPERIENCIA*


Gisele Massante Peixoto TRACERA

Doutora em Enfermagem
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0001-9896-9191>
E-mail: mtracera@gmail.com


Ana Maria Bezerra BANDEIRA

Doutora em Biomateriais
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-2529-8280>
E-mail: anaband2@gmail.com


Paula Xavier Pinto da SILVA

Especialista em Ortopedia Funcional dos Maxilares e Odontopediatria
Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-8980-5491>
E-mail: paulaxsilva@gmail.com

Danielle Amaral de FREITAS

Doutora em Epidemiologia em Saúde Pública
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-5460-8316>
E-mail: dafufrj@gmail.com

Ricardo Lacerda CAIADO

Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão de EaD
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0001-8695-8356>
E-mail: caiado@nce.ufrj.br

RESUMO

O artigo apresenta a sistematização da construção do curso de extensão "Cuidado Multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina", ofertado na modalidade a distância pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. A experiência envolveu equipe multiprofissional e interinstitucional no planejamento, desenvolvimento e gestão de um curso voltado à capacitação de profissionais da saúde sobre o cuidado integral à pessoa com fissura labiopalatina. O processo utilizou o Ambiente Virtual Moodle, incorporando recursos digitais

ABSTRACT

The article presents the systematization of the construction of the extension course "Multiprofessional Care for People with Cleft Lip and Palate," offered in a distance-learning format by the Federal University of Rio de Janeiro. The experience involved a multiprofessional and interinstitutional team in the planning, development, and management of a course aimed at training healthcare professionals on comprehensive care for individuals with cleft lip and palate. The process utilized the Moodle Virtual

RESUMEN

El artículo presenta la sistematización de la construcción del curso de extensión "Cuidado Multiprofesional a la Persona con Fisura Labiopalatina", ofrecido en modalidad a distancia por la Universidad Federal de Río de Janeiro. La experiencia involucró a un equipo multiprofesional e interinstitucional en la planificación, desarrollo y gestión de un curso dirigido a la capacitación de profesionales de la salud sobre la atención integral a personas con fisura labiopalatina. El proceso utilizó el Entorno Virtual Moodle, incorporando

interativos, como videoaulas, e-books, glossários e jogos educativos. A ação contribuiu para difundir conhecimento especializado, superar barreiras geográficas e fortalecer a integração ensino-pesquisa-extensão. O curso resultou na ampliação do acesso à formação, promoção da inclusão e fortalecimento das redes de cuidado e de ensino em saúde.

Palavras-chave: Fenda labial; Fissura palatina; equipe multiprofissional; educação a distância; educação em saúde.

Environment, incorporating interactive digital resources such as video lectures, e-books, glossaries, and educational games. The action contributed to disseminating specialized knowledge, overcoming geographical barriers, and strengthening the integration of teaching, research, and extension. The course resulted in increased access to education, promotion of inclusion, and strengthening of care and health education networks.

Keywords: Cleft lip; Cleft palate; multiprofessional team; distance education; health education.

recursos digitales interactivos, como videoclases, libros electrónicos, glosarios y juegos educativos. La acción contribuyó a difundir conocimiento especializado, superar barreras geográficas y fortalecer la integración enseñanza-investigación-extensión. El curso resultó en una ampliación del acceso a la formación, la promoción de la inclusión y el fortalecimiento de las redes de cuidado y enseñanza en salud.

Palabras clave: Fisura labial; Fisura palatina; equipo multiprofesional; educación a distancia; educación en salud.

1 EM QUE CONSISTE A PRÁTICA A SER RELATADA

Este artigo relata a experiência da construção de um curso de extensão EaD, nível aperfeiçoamento, intitulado cuidado multiprofissional à pessoa com fissura labiopalatina. Descreve o processo vivenciado por uma equipe de execução multiprofissional ao longo do planejamento, desenvolvimento, implantação e gestão do curso, abordando as estratégias

adotadas e os desafios enfrentados na formação de profissionais capacitados para o cuidado integral dessa população.

A fissura labiopalatina (FLP) é a anomalia craniofacial mais frequente em recém-nascidos, com prevalência global de 1,53 por mil nascidos vivos e variação no Brasil entre 0,19 e 1,54 por mil (Urményi *et al.*, 2024).

Trata-se de uma malformação resultante da ausência de fusão dos processos maxilares e palatinos, podendo acometer lábio, palato ou ambos (USP, 2025). O tratamento requer equipe multiprofissional especializada, mas, no Brasil, o acesso é restrito, pois apenas 29 centros em 15 estados estão habilitados a oferecer esse cuidado.

Assim, torna-se essencial difundir conhecimento em nível nacional para apoiar profissionais que atuam fora desses centros. Neste contexto, fomentar a educação permanente a partir de um curso de extensão na modalidade de educação a distância (EaD) é uma estratégia para capacitação multiprofissional, fundamental para o cuidado integral, especialmente em condições complexas que exigem a atuação de diferentes categorias profissionais em diferentes pontos da rede de atenção à saúde (RAS), como a FLP. A integração de docentes universitários e especialistas de centros de referência no desenvolvimento de um curso, além da modalidade de ensino, favorece o acesso ao conhecimento, mesmo em áreas remotas, fortalecendo a equidade e a qualidade do cuidado. Estudos recentes destacam a expansão da EaD em saúde como estratégia para superar barreiras regionais e temporais (Valentim *et al.*, 2022; Lopes *et al.*, 2025; Schweighart *et al.*, 2024).

2 CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO

O contexto em que acontece esta ação de extensão está diretamente ligado à realidade social e de saúde da população com fissura labiopalatina, uma condição que afeta não apenas a saúde física, mas também aspectos psicológicos e sociais dos indivíduos. O cuidado a estas pessoas, especialmente em regiões com menor acesso a serviços especializados, exige a implementação de estratégias eficazes de atuação multiprofissional. Dessa forma, o papel da Universidade, através do seu compromisso com a formação continuada de profissionais, se coloca como uma resposta potente e necessária a essa lacuna, oferecendo uma formação qualificada e acessível.

Além disso, este curso visa capacitar profissionais em um tema altamente especializado, frequentemente negligenciado nos currículos de graduação. Atualmente, a especialização nessa área ocorre principalmente em centros de tratamento especializados. A escassez de programas focados neste tema fora dos grandes centros de referência torna este curso EAD uma ferramenta essencial, a qual atende à crescente demanda por profissionais de diversas áreas.

A modalidade escolhida para o curso de aperfeiçoamento visa superar as barreiras geográficas e proporcionar flexibilidade no aprendizado, permitindo que profissionais de diferentes localidades possam se capacitar de maneira eficaz e adaptada às suas realidades regionais. Assim, esta proposta de estratégia educacional surge não apenas como uma ferramenta de capacitação, mas também como um movimento institucional para fortalecer a rede de cuidado a uma população vulnerável.

3 PARTICIPANTES/INTEGRANTES DA AÇÃO RELATADA

A ação extensionista conta com a participação de uma equipe multiprofissional e interinstitucional, reunindo docentes, profissionais e estudantes de diferentes áreas da saúde, como odontologia, medicina, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia e outras correlatas. Compõem o corpo docente e a equipe de execução profissionais atuantes em centros de tratamento de fissura labiopalatina dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, reconhecidos pela expertise acumulada no cuidado integral à pessoa com essa condição. Estes contribuem como conteudistas, baseados na concepção pedagógica e design instrucional idealizado pela coordenação desta ação de extensão.

4 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a construção das atividades da ação de extensão do curso EaD “Cuidado Multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina (CMFLP)”, sua permanência e aprimoramento do projeto pedagógico. As proposições expostas baseiam-se na experiência empírica desta ação realizada em uma universidade federal localizada no município do Rio de Janeiro.

O curso foi criado em 2018 e aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PR-5/UFRJ), por meio do edital de Registro Único de Ações de Extensão/RUA 2019.1. O escopo foi realizar capacitação de profissionais da área da saúde, discentes, docentes e gestores das áreas afins das esferas federais, estaduais e municipais acerca desse tema; qualificar o público-alvo na visão macro generalista do cuidado à pessoa com FLP; ensinar a identificar e classificar a FLP e indicar o tratamento adequado; além de compartilhar saberes acadêmicos científicos detidos na equipe especializada com os demais situados fora dos centros especializados.

A proposta teve como premissa a difusão do conhecimento de profissionais de um centro referência municipal para tratamento de pessoas com fissura labiopalatina, e de professores universitários, ambos da cidade do Rio de Janeiro e São Paulo, em nível nacional, a partir da plataforma *Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning)*, com carga horária de 180 horas.

A proposta da ação de extensão foi dividida em três fases e contou com extensa equipe de execução composta por coordenação, equipes de suporte científico e tecnológico para assistência à construção da sala virtual no *Moodle*, além de alunos de graduação de diversas áreas da saúde, tais como: Medicina, Odontologia, Nutrição, Enfermagem e Fonoaudiologia.

4.1 PRIMEIRA FASE

O design instrucional deste curso foi planejado pensando no ensino-aprendizagem, focando em um formato dialógico com uma linguagem virtualizada para estimular a autonomia do discente. Além disso, as ferramentas tecnológicas educacionais digitais utilizadas foram escolhidas com base nas habilidades dos conteudistas para construir os materiais instrucionais, e estruturadas para facilitar a navegação no Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA). Uma Matriz de Desenho Instrucional Interativa (MDII) foi idealizada para mapear todas as atividades realizadas em cada módulo implementado na estrutura do curso, permitindo o controle e estruturação rápida dos recursos e atividades no AVA de forma colaborativa.

O curso está dividido em 15 módulos com temas intitulados: 0 - Ambientação, 1- Introdução, 2 - Embriologia, 3 - Classificação das fissuras, 4 - Diagnóstico pré-natal, 5- Multiprofissionalidade no cuidado, 6 - Primeiro atendimento à pessoa com FLP, 7 -

Odontologia, 8 - Fonoaudiologia, 9 - Cirurgia, 10 - Enfermagem, 11 - Atenção primária à saúde e assistência no cuidado à pessoa com FLP, 12 - Serviço social e direito, 13 - Nutrição, 14 - Avaliação.

O curso de 180 horas, com duração de 30 semanas, e o discente deve realizar as atividades avaliativas de cada módulo dentro do prazo devidamente estipulado, uma vez que, após o término, esta torna-se indisponível. O conteúdo programático, de todos os módulos, é disponibilizado por meio de videoaulas com duração média de 15 minutos, vídeos, podcast e atividades de leitura e complementar em *Portable Document Format* (.pdf).

Foi incrementado a cada módulo *e-books* das respectivas videoaulas e atividades interativas, utilizando a ferramenta H5P (*HTML5 Package*) para estruturar os estudos dirigidos dos módulos correspondentes, assim como um glossário com os principais verbetes de cada aula.

A liberação dos módulos subsequentes é oportunizada mediante a realização da atividade anterior e da pesquisa de opinião ao final de cada módulo, que se dá por meio de questionários estruturados, possibilitando uma análise mais realista dos recursos utilizados para estabelecer o processo de ensino e aprendizagem. Alguns módulos contam com variações de recursos educacionais digitais, como: a atividade H5P, que fornece ferramentas para enriquecimento do aprendizado através de vídeos, games e questões interativas; palavras cruzadas por meio do plugin *Hot Potatoes*, e estratégias de gamificação com perguntas e respostas viabilizadas pela ferramenta externa *Kahoot*; compartilhamento de conteúdo por meio de histórias em quadrinhos, simulando ações reais vivenciadas pelas pessoas com fissuras labiopalatinas no decorrer de seu tratamento multiprofissional.

4.2 SEGUNDA FASE

Construção dos materiais educacionais digitais: A coordenação das atividades do curso foi realizada por meio de reuniões online, utilizando as plataformas *GoBrunch* (GOBRUNCH, 2020), *Big Blue Button* (através de um plugin no AVA) e *Google Meet*. Aconteceu em 4 etapas, onde: 1 - Foram utilizados o Documentos *Google* (DOCs) para construção da matriz dos *e-books*, Planilhas *Google* para organização dos verbetes do glossário; 2 - Uso de uma sala de aula virtual, chamada “Laboratório *Moodle*”, para o desenvolvimento das atividades de estudo dirigido no formato H5P, na inserção de recurso livro para *e-books* e na criação da

atividade glossário interativo; 3 - Os extensionistas foram capacitados para utilizar a ferramenta *moodle e plugin H5P* para o desenvolvimento das atividades interativas, a partir de exercícios criados pelos docentes conteudistas, considerando os *e-books* construídos a partir das videoaulas existentes; 4 - Houve a construção colaborativa entre os membros da equipe de execução.

A identidade visual e os slides utilizados para construção do material didático, idealizados pela equipe de gestão juntamente com a designer gráfica da instituição proponente da ação de extensão, foram enviados a todos os participantes conteudistas via e-mail, para que fosse mantida a padronização específica de cada módulo.

Após a confecção da aula pelo conteudista, o material foi revisado para padronização do design, formatação da tipografia e revisão ortográfica. Em seguida, as aulas aprovadas foram liberadas para a etapa de gravação no programa *PowerPoint*. Com a apresentação completa (slides e áudio) e revisada, o arquivo foi transformado em vídeo com extensão *.mp4*. A edição final da videoaula foi feita no programa *Movie Maker*, inserindo a vinheta de abertura e a de encerramento padrão da ação de extensão, exportada no modelo *YouTube* e, em seguida, hospedada no canal do *YouTube* "Fissurado na EaD". Todos os módulos contam com podcasts, nos quais um conteudista comenta sobre o artigo da atividade de leitura. Os arquivos de voz foram gravados em formato *.mp3* e encaminhados para a equipe de execução do curso para edição e inserção das vinhetas de abertura e encerramento.

O conteudista responsável pela aula escolheu um artigo relacionado ao assunto como atividade de leitura, e estes são disponibilizados através do recurso Pasta do Moodle, assim como os artigos escolhidos para embasamento científico dos temas. Cada conteudista foi orientado a produzir, pelo menos, 5 questões referentes à sua aula e disponibilizá-las na pasta "Banco de Questões".

Além das videoaulas, algumas estratégias utilizadas a fim de promover o engajamento do aluno de modo autônomo, interativo e dinâmico no suporte ensino-aprendizagem, no AVA, foram a construção de materiais didáticos digitais específicos, como:

4.2.1 Hot Potatoes e Kahoot

Foram desenvolvidas palavras cruzadas através do aplicativo *Hot Potatoes*, disponibilizadas por meio de um plugin no Moodle, e estratégias de gamificação com

perguntas e respostas viabilizadas pela ferramenta *Kahoot* - uma plataforma de aprendizagem baseada em jogos que facilita a criação, o compartilhamento e a reprodução de jogos ou testes e abrange muito além das salas de aula (*KAHOOT, 2020*), acessada por meio de um link, em que os discentes podem interagir por meio de competição do quiz.

4.2.2 E-book

Esse recurso foi criado por meio das transcrições das aulas já disponibilizadas no curso e, com isso, foi feita uma adaptação da linguagem falada para a linguagem escrita, inclusão dos textos no recurso livro, inclusão das figuras e esquemas didáticos interativos clicáveis, como a inserção de hiperlinks e glossários. Finalmente, a transferência do conteúdo para a sala virtual do curso propriamente dito.

4.2.3 H5P

A atividade H5P foi utilizada para a criação de conteúdo interativo desenvolvido de forma colaborativa e, através desse plugin, foram elaborados: jogos, questões, flashcards e vídeos interativos baseados em exercícios criados pelos professores conteudistas e nos *e-books* disponibilizados pelo curso.

4.2.4 Glossário

O glossário permite que, em qualquer área do curso e sem sair da plataforma *Moodle*, o cursista tenha acesso a significados de palavras que pertencem à temática estudada. Sua construção se deu pelos extensionistas e a revisão realizada por professores conteudistas. A primeira etapa correspondeu ao levantamento de palavras dos *e-books* de acordo com as aulas e módulos para depois atribuir significado a partir dos conteúdos dos próprios *e-books* ou de sites indicados pelos professores conteudistas. A segunda etapa diz respeito à revisão dos verbetes pelos professores conteudistas para aprovação ou exclusão do conjunto das palavras que iriam formar o glossário digital. Entre os critérios de exclusão estão: palavras repetidas ou que não tivessem relevância para o módulo analisado. Já a terceira etapa diz respeito ao treinamento e capacitação dos extensionistas na construção do glossário no

Moodle e, por fim, a quarta etapa, que corresponde à construção de glossários separados de cada módulo realizado no Laboratório *Moodle*, que posteriormente, foram unidos para um glossário geral na sala virtual do curso. Nesse momento, houve a configuração necessária para que qualquer verbete do glossário virasse um hiperlink automático nos conteúdos textuais da sala virtual.

4.3 TERCEIRA FASE

Configuração do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): os módulos foram criados no AVA (Figura 1) utilizando o *software Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle)* versão 3.8, que é um sistema para a criação de cursos online de licença *software* livre, muito utilizado como ferramenta de apoio ao ensino e à aprendizagem nas Instituições de Ensino Superior. A principal vantagem considerada na escolha deste programa é a possibilidade de concentrar, em um único espaço, todas as informações relativas aos módulos do curso.

O curso foi configurado em formato de tópicos, utilizando o tema Fordson, e cada módulo tinha o prazo de duas semanas para conclusão. Toda estrutura é idealizada para acontecer de forma autoinstrucional, porém, criaram-se alguns canais de comunicação (atividades Fórum em cada módulo) para que os discentes pudessem tirar suas dúvidas diretamente com o conteudista responsável pelo módulo. A interação era facilitada pelo envio de avisos e e-mails dias antes, com lembretes para a realização dos questionários online, para diminuir as chances de perda de prazos das tarefas avaliativas.

Um canal de comunicação direta com a coordenação foi disponibilizado no AVA com o uso de uma atividade Fórum. O desempenho do discente foi acompanhado pelo registro de seu progresso nas atividades oferecidas nos módulos.

Cada módulo está organizado de forma lógica, subdividido em seções. Estas foram divididas nas seguintes partes: fale com tutor, videoaulas, material didático, atividades, *podcasts*, *downloads*, *links* e avaliação.

As videoaulas foram organizadas utilizando o recurso Livro por possibilitar estruturar os conteúdos em capítulos e subcapítulos. Os arquivos em formato .mp3 foram inseridos na seção *Podcasts*. Isto foi possível porque no *Moodle* existe a opção de inserir um arquivo de áudio no corpo do próprio curso. Arquivos nos formatos .pdf e .doc, entre outros, estão

disponibilizados na seção *Downloads*. Nesta seção, é utilizado o recurso Pasta, onde é possível organizar vários arquivos em pastas e subpastas de forma lógica. O material didático complementar oferecido fora do ambiente virtual está organizado na seção Links. Nesta seção é utilizado o recurso *Uniform Resource Locator* (URL), que tem por finalidade a inclusão de endereços web.

Para finalizar, ao término de cada módulo, todo aluno faz uma avaliação através de uma atividade-questionário, localizada na seção Avaliação. Esta atividade conta apenas com questões de múltipla escolha e fica disponível para o aluno somente se ele acessou todo o material didático disponível na seção “Atividades”. Junto com a atividade-questionário, o aluno também precisa concluir a atividade chamada “Enquete”. Nela, o aluno responde a questões gerais sobre o Módulo que ele concluiu. Tais questionamentos têm o objetivo de aprimorar o desenvolvimento do curso para futuras edições e continuam os seguintes temas: Programa do Módulo, Processo de Ensino-Aprendizagem, Processo de Avaliação e Autoavaliação.

Sendo o curso autoinstrucional, utilizou-se o recurso do *Moodle* denominado “Acompanhamento de Conclusão” para mapear onde o aluno se encontrava no decorrer do curso. Este recurso mostrou-se bastante eficaz tanto para o aluno quanto para o tutor. Para o aluno, tornou-se mais fácil a organização, pois ficam explícitas quais atividades precisam ser concluídas. Já para os professores, ficam evidentes os alunos que precisam de atenção por não se encontrarem no mesmo ritmo que os demais. Vale uma ressalva, embora o curso seja autoinstrucional, foi inserido um acompanhamento de tutoria focada na motivação do discente em uma tentativa de minimizar a evasão.

Adicionalmente, em 2020 foi desenvolvido um módulo adicional sobre Serviço Social e Direito, de forma colaborativa entre os membros da equipe de execução multiprofissional, composta por professores conteudistas internos e externos à universidade e pelos alunos extensionistas. Além disso, a construção de *e-books*, atividades interativas utilizando H5P e glossário interativo se basearam no conteúdo das videoaulas dos módulos construídos em 2018/2019, em vídeos para o Festival do Conhecimento da UFRJ e para uma websérie sobre o ambiente virtual de aprendizagem AVA@UFRJ.

A construção do módulo, Serviço Social e Direito, foi executada em 3 fases: 1 - estabelecimento do *design* instrucional seguindo a seguinte estrutura: videoaulas, *ebook*, atividade de leitura, materiais para *download* e *podcast*; 2 - construção dos materiais

educacionais específicos para EaD; 3- construção e configuração no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da área específica Serviço Social e Direito.

5 RESULTADOS ALCANÇADOS

O curso foi desenvolvido com extensa equipe multiprofissional, composta por profissionais de saúde, docentes e discentes, com reuniões totalmente online. À época de sua concepção, em 2018, o uso de recursos tecnológicos para comunicação online para a realização de reuniões e desenvolvimento de atividades de trabalho ainda não era difundido de forma ampla, principalmente entre os profissionais da área da saúde. Este curso foi inteiramente estruturado e executado com o apoio dessas tecnologias digitais, demonstrando um caráter inovador para o período. Com o advento e a consolidação da internet como ferramenta potencializadora de interação e aprendizagem, tais práticas foram posteriormente fazendo parte da rotina das equipes de execução, especialmente a partir de 2020, em decorrência da pandemia de COVID-19. Desta forma, a experiência vivenciada pela equipe em 2018 antecipou tendências que viriam a se consolidar nos anos seguintes, reforçando o papel da extensão universitária como espaço de experimentação e inovação.

Além disso, teve um grande aprendizado pela equipe resultante da interação acadêmica-profissional e fortalecimento das relações entre a universidade e a rede de atenção à saúde. A colaboração entre profissionais de diferentes centros de tratamento e docentes e técnicos administrativos da universidade refletiu a verdadeira essência da extensão universitária, ao romper as fronteiras tradicionais do ensino acadêmico e promover um espaço de aprendizado com desenvolvimento mútuo. A experiência em trabalhar com uma equipe tão diversa e qualificada potencializou a aplicação do tripé universitário, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essa parceria permitiu não apenas a troca de saberes relacionados às práticas e à teoria, mas também proporcionou uma atuação concreta junto à realidade social, indo além dos muros da universidade. O curso tornou-se, assim, um espaço vivo de construção de conhecimentos coletivos, evidenciando o papel fundamental da extensão no processo de formação e capacitação continuada, principalmente em áreas tão específicas e carentes de atenção como a fissura labiopalatina.

O trabalho de construção deste curso de extensão iniciou-se em outubro de 2018, ofertando a primeira turma em 2019. Em 2020, mesmo com o cenário de pandemia mundial,

não houve impedimento para a criação da segunda turma do curso e nem para a estruturação de outras turmas para os anos subsequentes.

Ao longo de 6 turmas, foi possível capacitar 293 alunos de todas as regiões do país. Entretanto, o diferencial tem sido a oferta apenas a profissionais de saúde/gestores a partir da turma 2020, em um curso com 180h, caracterizando-o como aperfeiçoamento, o que exige que seja ofertado apenas para profissionais graduados.

Esta ação de extensão foi composta por 14 módulos (Figura 1) disponibilizados para acesso através do AVA. Devido ao seu caráter remoto, já existente desde 2018, e por ter toda a sua gestão baseada em ferramentas digitais, chama a atenção dos graduandos que precisam cumprir horas de extensão. Sendo assim, conseguimos incorporar em nossa equipe de execução multiprofissional, um número cada vez maior de alunos de extensão.

Figura 1 – Ambiente virtual de aprendizagem da ação de extensão do curso Cuidado multiprofissional à pessoa com fissura labiopalatina. Rio de Janeiro, Brasil.



Fonte: fotografia cedida pela coordenação do curso (2025).

Com a equipe reforçada, tem sido possível aprimorar as atividades desenvolvidas na ação de extensão curso e criar recursos (Quadro 1) que não foram utilizados em anos anteriores, baseados nas pesquisas de opiniões e sugestões dos próprios cursistas.

Quadro 1 – Recursos educacionais e produtos desenvolvidos no curso de extensão “Cuidado Multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina”, edição 2025.

Recurso /atividade	Total em 2025	Descrição / Observações
Objetos de aprendizagem (H5P – atividades interativas)	42	Recurso novo, voltado ao estudo dirigido e interativo.
E-books	91	Materiais teóricos produzidos pela equipe multiprofissional.
Glossário geral com hiperlinks	391 verbetes	Termos associados a links nos textos, facilitando o aprendizado.
Postagens no Instagram	195	Estratégia de divulgação e interação com o público.
Vídeoaulas	94	Conteúdo audiovisual complementar às aulas teóricas.
Podcasts	14	Produções voltadas ao reforço de temas do curso.
Vídeos para o Festival do Conhecimento AVA@UFRJ	12	Produção para divulgação institucional do curso.
Websérie sobre o uso da plataforma AVA@UFRJ	6	Série instrucional sobre o uso do ambiente virtual.
Infográficos	2	Materiais visuais de apoio e síntese de conteúdo.

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A modalidade EaD mostrou-se fundamental para ampliar o alcance da capacitação, superando barreiras geográficas e temporais que limitam a realização de cursos presenciais (Lopes *et al.*, 2025; Choi *et al.*, 2024). A estrutura multiprofissional dos módulos permitiu uma abordagem integral da fissura labiopalatina, favorecendo a troca de saberes e práticas entre diferentes áreas da saúde (Van Roey *et al.*, 2024; Zambrano *et al.*, 2025).

Entre os desafios, destacam-se a adaptação dos conteudistas ao formato EaD e a necessidade de estratégias para reduzir a evasão, como o uso de recursos interativos e linguagem acessível.

Evidências apontam que metodologias ativas digitais, como quizzes e simulações, aumentam o engajamento e favorecem o aprendizado (Mancin *et al.*, 2025). A experiência confirmou que a EaD é um canal viável e potente para disseminar conhecimentos especializados em saúde, sobretudo em contextos de acesso desigual aos serviços (Franco *et al.*, 2024).

Dentre as limitações encontradas na construção do curso EaD, destaca-se a necessidade da colaboração de outros profissionais que excedem a área da saúde para gestão e implantação da plataforma à distância, os conteúdos, o design instrucional, a arte e a

identidade visual do curso. Em contrapartida, percebeu-se que a multiprofissionalidade se expande à medida que se inova nas formas de levar o conhecimento além dos espaços físicos restritos.

6 O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA

A experiência relatada evidencia a relevância da EaD como ferramenta de extensão universitária, capaz de ampliar a formação em saúde de forma democrática e acessível. A construção colaborativa do curso permitiu não apenas a capacitação dos participantes, mas também o desenvolvimento de competências pedagógicas digitais entre os envolvidos. O modelo apresentado pode inspirar novas iniciativas em outras áreas da saúde, contribuindo para a difusão de práticas multiprofissionais de cuidado. Esta experiência proporcionou o desenvolvimento de uma postura reflexiva sobre a própria prática profissional, evidenciando o valor da extensão como espaço de formação continuada e transformação social.

7 RELAÇÃO DA PRÁTICA COM OS CONCEITOS DE EXTENSÃO

A experiência materializa de forma concreta os princípios da extensão universitária, uma vez que articulou ensino, pesquisa e extensão em um mesmo processo formativo. O curso de aperfeiçoamento Cuidado Multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina representou um espaço dialógico entre o conhecimento científico produzido na universidade e os saberes práticos acumulados nos centros de tratamento especializados, sendo passados diretamente para pessoas que estão na prática clínica. Nesse espaço, docentes, profissionais e estudantes, tiveram a oportunidade de participar de um ambiente de aprendizagem colaborativo e transformador, no qual todos os envolvidos foram sujeitos ativos na construção do conhecimento. Desta forma, esta extensão representou a ponte entre a universidade e sociedade, capaz de promover a formação crítica e o compromisso social dos profissionais de saúde.

Além disso, esta experiência contribuiu para o fortalecimento de redes interinstitucionais, ampliando o alcance da universidade pública e reforçando seu compromisso com a equidade e a inclusão, especialmente no contexto de uma temática tão específica e historicamente pouco contemplada nos currículos da graduação.

AGRADECIMENTOS

A equipe agradece ao Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto, centro de referência no atendimento à pessoa com fissura labiopalatina, pela colaboração ativa nas ações de extensão, que fortaleceram o vínculo entre universidade e serviços de saúde e ampliaram o impacto social do projeto.

REFERÊNCIAS

CHOI, Sunyeob; KIM, Bomi. **Impact of distance learning in nursing education amidst the covid-19 pandemic**: a systematic review and meta-analysis. *Teaching and Learning in Nursing*, v. 19, n. 4, p. e585–e601, 1 out. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.teln.2024.04.008>.

FRANCO, Denise Oliveira *et al.* **Analysis of the structure of Basic Health Units in Brazil to conduct telehealth actions**: a comparison of two cross-sectional studies. *BMC Health Services Research*, v. 24, n. 1, p. 1141, 27 set. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12913-024-11608-6>.

LOPES, Mariana Souza *et al.* **Distance professional qualification to promote adequate and healthy eating**: factors associated with dropout. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 34, p. e20240338, 8 ago. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222025v34e20240338.en>.

MANCIN, Stefano *et al.* **Efficacy of active teaching methods for distance learning in undergraduate nursing education**: a systematic review. *Teaching and Learning in Nursing*, v. 20, n. 2, p. e485–e493, 1 abr. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.teln.2024.12.015>

SCHWEIGHART, Roxana *et al.* **Transition into Distance Education**: A Scoping Review. *Education Sciences*, v. 14, n. 10, p. 1130, out. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/educsci14101130>

URMÉNYI, Géza; FERNANDES, Elizabeth; URMÉNYI, Lucas. **Prevalence of cleft lip and palate in Brazil and its notification in the information system**. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 39, n. 2, p. 1–6, 2024. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/2177-1235.2024RBCP0822-EN>

USP - **Guia informativo digital**: fissura labiopalatina: Embriologia Craniofacial das Fissuras Labiopalatinas, USP Extensão, 2025. Disponível em: <https://cursosextensao.usp.br/mod/book/view.php?id=253604&chapterid=7090>.

VALENTIM, Ricardo A. M. *et al.* **Virtual Learning Environment of the Brazilian Health System (AVASUS)**: Efficiency of Results, Impacts, and Contributions. *Frontiers in Medicine*, v. 9, 2 jun. 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/medicine/articles/10.3389/fmed.2022.896208/full>.

VAN ROEY, V. L. *et al.* **Comparison of two surgical protocols for the treatment of unilateral cleft lip and palate:** a multidisciplinary systematic review and meta-analysis. *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 53, n. 10, p. 803–820, 1 out. 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0901502724000973>.

ZAMBRANO, Cristhian David Barreto *et al.* **Revolutionizing cleft lip and palate management through artificial intelligence:** a scoping review. *Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 29, n. 1, p. 79, 10 abr. 2025. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10006-025-01371-1>.